

O objetivo da presente pesquisa é investigar alguns dos deslocamentos ocorridos em relação à identidade do leitor infanto-juvenil a partir da interação com a literatura produzida no ciberespaço. A principal questão norteadora da pesquisa é ‘Em que medida as novas possibilidades de usos e práticas instauradas pela escrita e pela leitura eletrônica interferem na ordem dos discursos vigentes em nossa cultura contemporânea, dessa forma, atuando na constituição de novas identidades ligadas à leitura e ao sujeito leitor?’

Baseando-se principalmente nos estudos de Chartier (2007; 2004; 2001; 1999), bem como nos estudos sobre identidade realizados no âmbito dos Estudos Culturais e foucaultianos, a categoria do leitor é compreendida, na presente pesquisa, como uma criação histórica, marcada profundamente pelo artefato livro e constantemente submetida a transformações e deslocamentos culturais.

A pesquisa se configura a partir de cinco etapas: 1) inventariar um repertório que integra obras de literatura digital, especificamente voltadas para o público infanto-juvenil, em Língua Portuguesa; 2) analisar, juntamente com o grupo de pesquisa, as obras do repertório, a partir de critérios literários, bem como a partir dos discursos críticos já existentes em torno dessas obras; 3) selecionar, dentre as obras analisadas, aquelas que comporão um conjunto a ser levado para a escola, no intuito de serem lidas/vivenciadas por crianças do ensino fundamental e médio, totalizando dez (10) encontros; 4) estabelecer, com o grupo de pesquisa - e eventualmente também com os professores titulares das turmas em que o projeto será realizado - uma discussão com base em subsídios teóricos sobre a questão da identidade do ciberleitor; 5) elaborar artigos e outras publicações sobre o assunto investigado.